

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Proc. Nº 525/2019-00

Órgão: Secretaria dos Órgãos Colegiados

Folha nº

Rubrica

Assunto: Proposta de novo curso de Pós-Graduação em Transmídia.

Autorizo, *ad referendum* do Conselho Universitário, o encaminhamento da proposta de novo curso de Pós-Graduação em Transmídia, nível Mestrado Profissional, vinculado ao Centro de Educação e Ciências Humanas, para apreciação no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, CAPES.

À SOC,

Para homologação na próxima reunião do ConsUni.

À ProPG,

Para ciência e providências cabíveis.

Em, 01/07/2019


Prof. Dr. Walter Libardi

Presidente do Conselho Universitário, em exercício

PARECER DO CONSELHO DE PÓS-GRADUAÇÃO Nº 136/2019

O Conselho de Pós-Graduação da Universidade Federal de São Carlos, na primeira sessão da 110ª reunião ordinária realizada no dia 26/06/2019, **aprovou quanto ao mérito, a proposta de novo curso de Mestrado Profissional em Transmídia, no Programa de Pós-Graduação em Comunicação Multiplataforma**– campus São Carlos, encaminhada por grupo de docentes do Departamento de Artes e Comunicação da Universidade Federal de São Carlos, acatando o parecer da Comissão Assessora para análise de propostas de Novos Cursos de Pós-Graduação na UFSCar.

Encaminhamento: Ao CONSUNI


Prof. Dra. Audrey Borghi e Silva
Presidente do Conselho de Pós-Graduação
Universidade Federal de São Carlos

AVALIAÇÃO DE PROPOSTA DE CURSO NOVO UFSCar

Período de Avaliação: 2019

Curso em Programa cadastrado

Área de Avaliação: Ciências Sociais Aplicada 1 / Comunicação e Informação

Curso:	Programa de Pós-Graduação em	Nível
Comunicação Multiplataforma (PPGCOM)		Mestrado
		Profissional

Nome do Coordenador do Curso/Programa:
Prof. Dr. João Carlos Massarolo (Coordenador)

PARECER DA COMISSÃO DE PROPG-UFSCar:

1. - CONDIÇÕES OFERECIDAS PELA INSTITUIÇÃO

1.1 A proposta contém indicadores de que a instituição está comprometida com a implantação e o êxito do curso?

JUSTIFICATIVA:

Trata-se da proposta reformulada para abertura de Programa de Pós-Graduação em Comunicação Multiplataforma (PPGCOM) para o Curso de Mestrado Profissional em Transmídia coordenado por docente do Departamento de Artes e Comunicação (DAC) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar, Campus São Carlos). A proposta foi encaminhada ao Conselho do Centro de Educação e Ciências Humanas (CoC-CECH) em 21 de fevereiro de 2019 (Ofício 001/2019, Folha 148) sendo “examinada e aprovada por unanimidade” na 1ª Reunião Extraordinária de 2019 do CoC-CECH, realizada no dia 01 de março de 2019 (Ofício CECH 002/2019, Folha 160). Conforme Ofício CECH 062/2019, 05 de junho de 2019 (Folha 186), a proposta foi reformulada conforme sugestões apontadas no parecer da Comissão que a avaliou. O CoC-CECH examinou a nova proposta (Folhas 169-173) na sua 526ª Reunião Ordinária do CoC-CECH. Ainda neste Ofício, a Direção do CECH “reafirma que as condições de espaço físico e infraestrutura de secretaria foram reiteradas como descritas no projeto, discutidas e aprovadas”. No tocante ao “apoio de secretaria e pessoal de apoio” a Direção do CECH informou que, conforme deliberado em reunião, “compromete-se a cumprir a norma apresentada atendendo às atribuições previstas na legislação da UFSCar”. Neste quesito, observa-se que a Resolução CoPG N^o 11 (de 03 de Dezembro de 2018), que dispõe sobre Regras de Submissão de Propostas de Novos Cursos de Pós-Graduação na UFSCar, em seu item 4 menciona: “O processo deverá ser tramitado com todas as informações solicitadas pela CAPES para envio do Aplicativo de proposta de curso novo (APCN) e deve vir com a aprovação do Conselho do Centro respectivo, contendo formalização por meio de ofício de que o Centro possui infraestrutura física para seu funcionamento, bem como apoio de força de trabalho para as atividades de secretaria, de acordo com as atribuições previstas no Regimento Geral da UFSCar em seu artigo 11”.

As parcerias a serem estabelecidas com organizações públicas, privadas e civis foram referendadas na nova proposta com a inclusão de cartas de intenções (FORCINE-Fórum Brasileiro de Ensino de Cinema e Audiovisual, Era Transmídia, SET-Sociedade Brasileira de Engenharia de Televisão, Record News, Muve Digital, Centro Nacional de Empreendedorismo, Tecnologia e Economia Criativa-SEBRAE, APACI-

Associação Paulista de Cineastas, Projor-Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo, BRAVI-Brasil Audiovisual Independente, ADS Manager Marketing, EPTV-Emissoras Pioneiras de Televisão, SPCINE-Empresa de Cinema e Audiovisual de São Paulo, ANCINE-Agência Nacional do Cinema (Folhas 199 a 210) e de uma minuta de acordo de cooperação com a Agência Nacional do Cinema (ANCINE) (apresentada em anexo, Folhas 366-373). As parcerias com Instituições do exterior e Programas de Pós-Graduação no Brasil descritas anteriormente foram removidas da proposta reformulada.

A proposta apresenta também o Regimento Interno do PPGCOM. As normas de credenciamento e recredenciamento são apresentadas. Os critérios para **descrédenciamento** de docentes do programa foram incluídos no Apêndice B do Regimento do PPGCOM (Folha 365).

De acordo com o documento orientador de APCN para a área “é recomendável que, em seus documentos, os Programas proponham comissões mistas – com participação de membros externos e internos para avaliar o credenciamento/recredenciamento/descrédenciamento. Essas informações poderiam ser incluídas nas Normas Complementares do Regimento Interno do Programa.

1.2 O programa dispõe da infra-estrutura – instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática – essencial para o adequado funcionamento do curso?

JUSTIFICATIVA:

A proposta reformulada apresenta item denominado “Infraestrutura de Ensino e Pesquisa” o qual descreve as instalações físicas, laboratórios, biblioteca, recursos de informática existentes na UFSCar e necessários para o funcionamento do curso, mencionando que o uso de tais infraestruturas segue a lógica de compartilhamento de espaços dessa Universidade. São eles: laboratórios informatizados localizados nos prédios de aulas teóricas (ATs), em especial o prédio denominado AT-02, localizado na área sul do campus; espaços coletivos do CECH (3 auditórios); infraestrutura do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do CECH (edifício finalizado em dezembro de 2018); os auditórios “Florestan Fernandes” e “Bento Prado Junior”; os Laboratórios de Pesquisa coordenados por docentes participantes da proposta; o Sistema de Bibliotecas da UFSCar; a rede lógica da Universidade. As atividades administrativas do curso serão compartilhadas em sala do Grupo de Estudos sobre Mídias Interativas em Imagem e Som (GEMInIS), localizada no prédio do CECH. Outras parcerias institucionais que podem ser estabelecidas no âmbito da UFSCar: Radio UFSCar, TV UFSCar, Coordenadoria de Comunicação Social (CCS) da UFSCar (Folhas 193-197).

Em relação a matriz curricular do curso, fica claro a distribuição das disciplinas obrigatórias e optativas nas três linhas de atuação científico/tecnológico. A periodicidade de oferta das disciplinas obrigatórias e optativas foi descrita na proposta. A descrição de cada disciplina também foi padronizada.

As ementas das disciplinas (obrigatórias e optativas do curso) são apresentadas na proposta reformulada de forma clara, com bibliografia atualizada, e identificando a linha de pesquisa a qual se vincula, seu caráter (teórico, teórico-prática), de forma a facilitar sua correlação com o docente responsável por sua oferta.

Sugere-se que a proposta poderia descrever como pretende buscar recursos para manutenção e/ou aquisição de equipamentos (hardware e software) necessários para sua implementação (agências de fomento, financiamento privado, etc).

2 – PROPOSTA DO CURSO

A proposta é adequadamente concebida, apresentando objetivos, áreas de concentração, linhas de Pesquisas (*) e estrutura curricular bem definidos e articulados?

JUSTIFICATIVA:

A proposta tem um caráter inovador e apresenta uma abordagem prática e teórica do atual ecossistema midiático, onde se inserem novas formas de entretenimento audiovisual multiplataformas, relacionadas a seus diferentes campos de conhecimento e seus respectivos contextos sociais. Visa oferecer aos alunos recém-formados e profissionais do mercado da comunicação (aqueles que transitam entre o audiovisual, o jornalismo e as ciências sociais aplicadas) a possibilidade de desenvolver um projeto de **caráter prático-teórico**, de criação, produção e gestão de conteúdos multiplataformas. A criação do curso é justificada em termos do panorama regional, inserida numa área geopolítica de destaque no interior do Estado de São Paulo, com destaques do ponto de vista cultural, industrial, tecnológico e de mercado. A proposta apresenta dados em relação ao número de cursos de graduação oferecidos no estado de São Paulo na área de comunicação e seu

oferecimento por instituições públicas e privadas, além de sua concentração em regiões próximas à capital do Estado. Em relação a cursos de mestrado/mestrado profissionalizante existentes, descreve o Mestrado Profissional em Criação e Produção de Conteúdos Digitais, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o curso de Estudos de Mídia, da Universidade Federal Fluminense. No contexto internacional, menciona sobre a criação de um dos primeiros cursos de mestrado profissional na área de comunicação Transmídia pela Universitat Autònoma de Barcelona (em 2014) e na América Latina o mestrado de comunicação Transmídia na Universidad Eafit (Colômbia), também em 2014.

A proposta foi concebida com uma única área de concentração: “Comunicação Multiplataforma”. A esta área conectam-se de uma intimamente relacionadas e harmônica as três linhas de atuação científico/tecnológicas: a) “Práticas Audiovisuais Multiplataformas”, b) “Comunicação, Política e Cultura Participativa” e c) “Educação Midiática Multiplataformas”.

A primeira linha de atuação foca nos estudos de mídia em suas diferentes plataformas (cinema, televisão, games, internet, mídias sociais e os dispositivos sociais, entre outras). A segunda linha de atuação foca nas interfaces entre comunicação, política e a participação social. Por fim, a terceira linha de atuação aborda os processos de ensino e aprendizado no ambiente multiplataforma e suas decorrências.

A distribuição de docentes e disciplinas nestas 3 linhas é bem equilibrada. A proposta reformulada descreve a articulação entre as disciplinas (obrigatórias e optativas), as linhas de atuação científico/tecnológicas e as pesquisas de cada docente. Também o caráter **teórico-prático e sua relação com a infraestrutura necessária para o curso** são apresentados na proposta reformulada, bem como a relação/articulação entre a área de concentração, linhas de atuação científico/tecnológicas, disciplinas, projetos de pesquisas tecnológicos aplicados e produtos dos docentes que tomam parte da proposta. A descrição das ementas das disciplinas e bibliografia foram padronizadas.

Seria fortemente recomendável que a proposta incluísse uma política de autoavaliação do programa, contemplando as suas estratégias, os seus procedimentos específicos e a sua periodicidade.

(*) Para Mestrado Profissionalizante onde lê-se ‘linhas de pesquisas’, leia-se ‘linhas de atuação científico/tecnológicas’.

3 – DIMENSÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE:

3.1 O número de docentes especialmente daqueles com tempo integral na instituição, é suficiente para dar sustentação às atividades do curso, consideradas as áreas de concentração e número de alunos previstas?

JUSTIFICATIVA:

Na proposta reformulada o corpo docente passou a ser composto por 14 professores, sendo 10 pertencentes ao núcleo docente permanente (>70%, conforme orienta a APCN da área) e 4 pertencentes ao núcleo docente colaborador (Folha 190). A proposta contempla 100% de doutores em seu núcleo docente permanente. Os docentes que compõem o NDP apresentam diversidade de formação, experiência de pesquisa e profissional, demonstrada por sua produção intelectual nos últimos 5 anos e alinhada com a proposta do curso.

Sessenta por cento (60%) do NDE atuará em regime de dedicação exclusiva ao programa de pós-graduação. Os docentes encontram-se distribuídos em 3 linhas de atuação científico/tecnológica do curso: “Práticas Audiovisuais Multiplataformas”: formada por 5 docentes (4 permanentes e 1 colaborador, sendo que 4 atuarão em regime dedicação exclusiva ao programa); “Comunicação, Política e Cultura Participativa”: composta por 5 docentes (3 permanentes e 2 colaboradores, sendo que 2 atuarão em dedicação exclusiva ao programa); “Educação Midiática Multiplataformas”: composta por 4 docentes (3 permanentes e 1 colaborador, sendo que 1 atuará em dedicação exclusiva ao programa).

Considera-se que a proposta é formada por um corpo docente misto, composto por docentes experientes (43% obtiveram seu título de Doutor há mais de uma década), e docentes jovens que ingressaram na Universidade mais recentemente (29% tem menos de 5 anos e 57% menos de 10 anos de experiência no Ensino Superior). Dentre esses docentes 14 todos tem experiência em orientação de TCC, 7 de IC, 8 de Especialização, e 6 de Mestrado Acadêmico. Apenas um docente já orientou um Doutorado.

Na descrição do corpo docente são apresentadas informações claras e objetivas da formação, área principal de atuação e pesquisa.

Do número total de docentes do programa, 8 atuam na UFSCar. Considera-se que o corpo docente possui boa

maturidade científica/tecnológico.

A proposta prevê a oferta inicial de 28 vagas para o mestrado.

Observação: incluir na Tabela 3, “Experiência de Orientação dos Docentes do PPGCOM” (Folha 313) o nome e as informações de orientações da Profa. Karina Gomes de Assis.

4 – PRODUTIVIDADE DOCENTE E CONSOLIDAÇÃO DA CAPACIDADE DE PESQUISA

O programa conta, especialmente no que se refere ao seu Núcleo de Docentes Permanentes, com grupo de pesquisadores com () maturidade científica, demonstrada pela sua produção nos últimos três anos, e com nível de integração que permitam o adequado desenvolvimento dos projetos de pesquisa e das atividades ensino e orientação previstos.*

A proposta reformulada descreve a produção intelectual (produções científicas, técnicas e artísticas) do corpo docente do programa nos últimos 4 (quatro) anos fazendo menção à classificação das publicações (periódicos) nos diferentes extratos de classificação (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5) adotados pela CAPES em sua área de avaliação e nas áreas de formação de cada docente.

Entre o período de 2015 a 2018 o corpo docente apresentou uma média anual de publicação em periódicos A2, B1, B2 e B3 igual ou superior a 1, com alto índice de publicações no extrato B1. A explicação para esta concentração de publicações no extrato B1 se explica pela ausência de periódicos nacionais do campo da comunicação com qualificação A1. O “Documento de Área - Ciências Sociais Aplicadas 1 - 2016”, registrou esse comportamento na avaliação de meio termo da área.

Quando analisado o desempenho da produção intelectual (2015-2018) do corpo docente considerando a publicação em periódicos qualificados nas áreas de formação de cada docente, este apresentou a seguinte média anual de publicação: 1,75 no extrato A1; 3,25 no extrato B1; 3,5 no extrato B2; 0,75 nos extratos B3 e B4 e 1,25 no extrato B5. O total de publicações foi 34 o que resultou em uma média anual por docente permanente de 8,5.

O documento apresenta também uma análise sobre a produção intelectual considerando publicações em “Capítulos de livros de circulação internacional” (NDP: 9; NDC: 4), “Capítulos de livros de circulação nacional” (NDP: 38; NDC: 5); “Organização de livros” (NDP: 4) e “Livros (texto integral) com repercussão tecnológica, de extensão ou didáticos” (NDP: 7; NDC: 2).

As produções técnicas e artísticas são detalhadas na proposta. A proposta descreve também o engajamento de docentes do quadro permanente em projetos de pesquisa, divididos por linhas de atuação científico/tecnológicas.

(*) Para Mestrado Profissionalizante onde lê-se ‘maturidade científica’, leia-se ‘maturidade científica/tecnológica’.

Destacar os principais dados e argumentos que fundamentam a atribuição de tal nota.

Observação:

A comissão entende que a proposta como está atende a pontos importantes estabelecidos nas orientações para APCN da área, recomendando sua **aprovação com apenas uma ressalva:**

(1) não há clareza na informação referente à disponibilização por parte do Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH) de força de trabalho para as atividades de secretaria.

